

COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA
NACIONAL

REQUERIMENTO nº ,DE 2002
(Dos Srs. Milton Temer e Waldir Pires)

Sugere ao governo brasileiro que envie esforços para que a investigação que vinha sendo conduzida pela Nações Unidas sobre os episódios ocorridos em Jenin seja retomada.

Sr. Presidente,

Requeremos nos termos regimentais a apreciação da indicação em anexo

Sala da Comissão, 15 de maio de 2002

MILTON TEMER
Deputado Federal PT/RJ

WALDIR PIRES
Deputado Federal PT/BA

**COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA
NACIONAL**

INDICAÇÃO Nº , DE 2002
(Dos Srs. Milton Temer e Waldir Pires)

Sugere ao governo brasileiro que envie esforços para que a investigação que vinha sendo conduzida pelas Nações Unidas sobre os episódios ocorridos em Jenin seja retomada.

Excelentíssimo Senhor Presidente da República,

A operação bélica desencadeada pelo governo Ariel Sharon na Cisjordânia resultou em atos que, no mínimo, parecem altamente questionáveis aos olhos da opinião pública mundial.

Com efeito, a derrubada indiscriminada de construções palestinas, a morte de muitos civis inocentes, inclusive de mulheres e crianças, o cerco militar a extensas áreas densamente povoadas, a imposição de revistas humilhantes e freqüentemente violentas, as prisões arbitrárias, o recurso “nazistóide” à numeração de prisioneiros, a proibição da circulação de ambulâncias e do fornecimento de água e víveres, etc configuram quadro inequívoco de graves violações dos direitos fundamentais da pessoa humana e das normas básicas do direito humanitário internacional.

Entretanto, os fatos ocorridos em Jenin parecem ter ido além de excessos eventuais e da truculência usual com que o governo Sharon trata a população palestina. Na realidade, todos os indícios até agora disponíveis tendem a confirmar que houve ação proposital de extermínio de parcela da população do campo de refugiados daquela cidade.

Embora os números variem muito, é sabido que pelos menos 52 cadáveres foram retirados dos escombros do campo de refugiados, enquanto que 49 palestinos continuam “desaparecidos”. Segundo a prestigiada e independente organização *Human Rights Wacht*, há provas de que houve execuções sumárias de civis e de que muitos foram soterrados dentro de suas próprias casas pela ação de *bulldozers* e tanques. Já a Autoridade Palestina informa que pelo menos 800 pessoas teriam sido mortas pelo exército israelense.

Contudo, o que ocorreu realmente em Jenin ainda é objeto de muita especulação, pois o governo Sharon impediu durante semanas que a Cruz Vermelha Internacional, a ONU e observadores independentes pudessem entrar na cidade. Alguns consideram que o governo Sharon teve tempo suficiente para “maquiar” o cenário do campo de refugiados, de forma a dar a impressão de que não houve uso excessivo da força.

Ora, a única maneira de dirimir as dúvidas suscitadas pelo caso e de, eventualmente, especificar acusações concretas é instituir uma investigação imparcial coordenada pelas Nações Unidas. Tal investigação já tinha sido iniciada, mas teve seus esforços bloqueados pela ameaça de veto do governo norte-americano no Conselho de Segurança da ONU.

Do nosso ponto de vista, é essencial que ela seja retomada, de maneira a esclarecer em definitivo os fatos ocorridos em Jenin, bem como em outras localidades da Cisjordânia.

Ressalte-se que esse esclarecimento seria de grande importância para cimentar canais de diálogo que permitissem a retomada do processo de paz. De fato, a mediação das Nações Unidas nos parece a forma mais adequada para superar o atual impasse nas negociações entre israelenses e palestinos. Caso não haja investigação independente, o “caso Jenin” permanecerá para sempre como uma espada de Dâmocles, pronta a golpear quaisquer tentativas de pacificar a região.

Pois bem, o Brasil, na condição de maior país latino-americano e defensor histórico do direito humanitário internacional, não pode omitir-se nesta grave hora. O nosso país pode e deve utilizar a sua reconhecida competência diplomática em prol da paz e da defesa dos direitos humanos.

Assim sendo, sugerimos a Vossa Excelentíssima que o governo brasileiro envide esforços junto às Nações Unidas para que a investigação que vinha sendo conduzida sobre os episódios ocorridos em Jenin seja retomada.

Sala da Comissão, em

de 2002

Deputado Milton Temer

Deputado Waldir Pires